



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO¹

**Guilherme Pitol², Rafaela Paulino³, Lucas Rodrigues Mostardeiro⁴, Acauã
Ferreira Da Cunha⁵, Vanize Priebe Sell⁶, Letícia Oliveira De Menezes⁷**

¹ Trabalhos de iniciação científica integrantes do projeto de extensão - Liga acadêmica de saúde coletiva da Universidade Católica de Pelotas

² Aluno do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas.
gui.pitol18@hotmail.com

³ Aluna do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas. rafaela-paulino@hotmail.com

⁴ Aluno do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas.
most-l@hotmail.com

⁵ Aluno do terceiro ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas.
acaua.cunha96@gmail.com

⁶ Acadêmica do sétimo semestre de Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas.
vanizepriebesell@hotmail.com

⁷ Doutora em Saúde e Comportamento, graduada em Administração de Sistemas e Serviços de Saúde pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. menezes_leticia@yahoo.com.br

Introdução: Desde a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF), uma das principais metas dessa estratégia almeja alcançar a integralidade ao usuário do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, a ESF, entra em campo da atenção primária para não só tratar, mas promover saúde (como exemplo, na vacinação) em determinados territórios de Unidades Básicas de Saúde. Meningite, uma afecção potencialmente letal que compromete as membranas que revestem o sistema nervoso central, possui uma série de etiologias, muitas com vacinas disponíveis, e tem a característica de possuir, no território brasileiro, maior incidência na região Sudeste. **Objetivos:** Quantificar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família e relacionar esse dado com a quantidade de imunizações para meningite realizadas na região Sudeste do Brasil, observando se há relação entre equipes de ESF e o aumento de imunização dessa patologia. **Metodologia:** Estudo ecológico, retrospectivo, utilizando dados secundários do número de equipes de Estratégia Saúde da Família e de doses aplicadas de vacinas para os principais agentes etiológicos de meningite, durante o período de 2008 a 2018, pesquisados no DATASUS do Ministério da Saúde, tabulados no TABNET, com análise temporal. **Resultados:** Durante o período estudado, houve um aumento de 46% (n=2.202) no número de equipes de ESF no Sudeste brasileiro. Excetuando-se o período de 2014 a 2015, em que houve aumento de 22% no número de equipes, o acréscimo foi gradual, constatando-se média de 3,9% mais equipes ao ano; o número total de equipes foi de 4741 para 6943. Em relação às vacinas, houve 104.599.814 doses aplicadas durante o período. Foi observado aumento de 451% nas imunizações anuais em relação ao primeiro e último ano estudado (n=8.541.774), porém a relação entre o ano de pico de imunizações e o último ano observado, houve diminuição de 20% nas vacinações (n=2.602.526). O decréscimo não foi gradual, ainda que tenha alcançado média de 4,09 % menos doses aplicadas por ano ao final do



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

período. Então, foi observado que o número de equipes de Estratégia Saúde da Família aumentou, em conjunto com o número de imunizações/ano. Porém, enquanto a curva de crescimento das equipes foi crescente, a curva de imunizações decresceu nos últimos 4 anos do estudo, embora a quantidade de doses aplicadas tenha se mantido acima da inicial. **Conclusões:** O estudo mostra um dos aspectos positivos da implantação da Estratégia Saúde da Família -a melhoria em imunizações-, resultados esses que eram almejados quando essa estratégia foi criada. **Palavras-chave:** Integralidade em Saúde; Programas de Imunização; Prevenção Primária; Pesquisa sobre Serviços de Saúde.